

Derzi diz que o Presidente não *colloriu*

O líder do Governo no Senado, Saldanha Derzi (PMDB-MS), garantiu ontem a outros senadores que não tem o menor fundamento a interpretação do líder do PFL na Câmara, deputado José Lourenço (BA), de que o Presidente da República estaria apoiando, direta ou indiretamente, o candidato Fernando Collor, do PRN.

A interpretação de Lourenço baseou-se nas declarações do ministro das Relações Exteriores, Abreu Sodré, íntimo amigo de Sarney, favorável a Collor. O próprio Saldanha Derzi perguntou ao Presidente se ele tinha conhecimento prévio dessa declaração e ele deixou claro que não.

Na verdade, Sarney, na primeira vez, tentou evitar a resposta, mas, na segunda, presentes seus líderes no Congresso, deixou claro que a declaração era da responsabilidade do próprio Sodré, sem qualquer vinculação com a posição do Governo. "O Sodré é assim" — teria dito.

PERSPECTIVAS

A irritação do líder José Lourenço está em que o Presidente da República reconhece ser muito difícil a candidatura do ex-ministro Aureliano Chaves, além de acreditar que o ex-governador Fernando Collor está praticamente eleito.

O Presidente da República continua esperando que surja um candidato em condições de unir o centro liberal. Não há nomes cogitados, mas os citados são, quase sempre, fora dos quadros políticos.

O 1º vice-presidente do PFL, deputado Maurício Campos (MG), também não concorda com a interpretação do líder José Lourenço de que o Presidente da República estaria apoiando Fernando Collor. "Isso seria admitir que o Presidente não tem caráter. Ele ficar com Aureliano Chaves ou Ulysses Guimarães seria compreensível, porém, com Collor, que sempre o atacou, seria a desmoralização total" — comentou.

Não concorda Maurício Campos com os que pretendem que a campanha de Aureliano Chaves seja baseada em ataques ao Governo, especialmente ao presidente Sarney. Ele acrescenta que o PFL tem sido governo em parte e não pode tentar iludir o povo.